



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

Área do conhecimento: Ciências

Ano: 9º Ano EMEF Taquara Branca Agenor Miranda da Silva

Professor: Maria Victoria Baptista Palmero

Data: 26 de julho a 06 de agosto de 2021

AS INTERAÇÕES ACONTECEM ATRAVÉS DE PLANTÕES DE DÚVIDAS ON LINE, PELO GOOGLE MEET; POR CONTATO DE MENSAGENS ESCRITAS E DE ÁUDIO NOS GRUPOS DE WHATSAPP.

EVIDÊNCIAS DA EVOLUÇÃO E ESPECIAÇÃO

Segundo as teorias evolutivas, a vida surgiu no planeta e desde então espécies têm surgido, desaparecido e mudado ao longo do tempo. Diversas evidências sustentam esse fato e a seguir vamos conhecer cada uma delas.

→ **Evidência Fóssil**

Os fósseis são restos ou vestígios de organismos preservados que possuem mais de 10 mil anos e fornecem importantes informações a respeito da vida nos tempos pretéritos e como era o ambiente em determinada época. Ossos, marcas de dentes, pegadas e fezes petrificadas são exemplos de fósseis.

Os fósseis são considerados evidências da evolução porque, por meio deles, é possível observar as características de seres vivos que hoje não mais compõem a fauna e a flora do planeta. Analisando o conjunto de organismos fósseis, é possível ver que o planeta em que vivemos hoje é completamente diferente biologicamente do planeta de 65 milhões de anos atrás. Assim sendo, eles comprovam que a vida surgiu e modificou-se através do tempo.



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II



Imagem de um fóssil

→ Evidências anatômicas e fisiológicas

Algumas espécies apresentam características anatômicas que muito se assemelham com aquelas presentes em indivíduos de outras espécies. Apesar de muitas vezes essas estruturas não apresentarem a mesma função, é possível inferir que, em algum momento, essas espécies possuíram um ancestral comum.

Os **órgãos vestigiais**, que podem ser definidos como estruturas atrofiadas que possuem uma função pouco expressiva, também são considerados uma evidência da evolução. Provavelmente, esses órgãos eram importantes nos ancestrais de determinada espécie e, com a evolução, eles se tornaram pouco funcionais e regrediram. Como exemplo de órgãos vestigiais, podemos citar o apêndice nos humanos.

→ Evidências celulares e moleculares

A análise das células e a bioquímica dos organismos têm revelado que existe muita semelhança entre todos os seres vivos. Esse fato sugere que, em algum ponto da história evolutiva, tivemos um ancestral comum.

Quando analisamos as células, é possível perceber que as espécies são bastante semelhantes entre si. A semelhança também é grande entre o código genético, uma vez que o DNA e o RNA possuem apenas quatro bases diferentes. Essas bases são as responsáveis pelas características de todos os seres vivos existentes no planeta.

Percebe-se, portanto, que a **teoria da evolução** é sustentada por diversos pilares



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

e cada dia é mais **evidente que os seres vivos sofrem mudanças através do tempo.**

<https://www.biologianet.com/evolucao/principais-evidencias-evolucao.htm>

ESPECIAÇÃO

Especiação é o termo usado para referir-se à divisão de uma linhagem que produz duas ou mais espécies diferentes. De uma maneira resumida, podemos dizer que se trata do **processo de surgimento de uma nova espécie**, e o evento crucial para que isso aconteça é o isolamento reprodutivo. Esse isolamento reprodutivo impede o fluxo gênico, por isso, obedecendo ao conceito biológico de espécie, dizemos que uma nova espécie surgiu.

<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-especiacao.htm>

Após a leitura e interpretação do texto, responda:

1. Como os fósseis nos mostram as evidências da evolução?
2. Dê um exemplo de como a semelhança anatômica pode indicar um ancestral comum.
3. Explique o que você entendeu por especiação.

BOM TRABALHO!!!